

Carta de Compromisso com a Mobilidade Urbana Sustentável

Superar os grandes desafios da mobilidade urbana no Distrito Federal exige esforços em diversos âmbitos. É preciso uma mudança de visão sobre o modelo de cidade que estamos construindo, sobretudo por parte dos gestores das políticas públicas, para que se supere o predomínio do carro na ocupação dos espaços públicos.

A população brasiliense perde, atualmente, mais de 13 dias por ano no trânsito. De acordo com o próprio Plano Diretor de Transporte Urbano, a cidade está em contagem regressiva para o colapso de suas vias em 2020. A superação dessa conjuntura não virá por mais ampliações viárias, túneis ou viadutos, que alimentam um ciclo de demanda infinita a cada nova saturação nas vias.

Motoristas parados, pedestres sem acessibilidade, passageiros num transporte coletivo pouco confiável e desconfortável. Todos submetidos à crescente poluição do ar e a conversão dos espaços públicos em grandes pátios de depósito de automóveis.

É preciso repensar o espaço urbano e sua ocupação para além do automóvel. É preciso compreender que a rua não é apenas um lugar de trânsito e passagem, mas também de parada, de convivência e de criação de vínculos sociais e de identidade. Por isso, as políticas de mobilidade devem ser coordenadas entre si e com outras políticas urbanas, e não fragmentadas.

Já fomos reconhecidos pelo respeito à faixa de pedestres, na campanha pela paz no trânsito, nos anos 1990. É preciso reafirmarmos que a rua deve traduzir o direito de todos à cidade, e que a mobilidade deve ser tratada como direito da população, e não apenas como uma mercadoria a ser regulada pelo mercado. O DF deve ser planejado e cotidianamente construído com soluções que integrem geográfica e socialmente sua população, percebendo a mobilidade como eixo estruturante do direito à cidade.

Apresentamos aqui compromissos centrais para que Brasília seja conhecida como a capital do país e do planejamento urbano, e não por ser a capital dos carros e da segregação espacial.

Compromissos prioritários para os candidatos ao Poder Executivo

1. Inverter a atual prioridade dada aos meios de locomoção, estabelecendo metas de redução do percentual das viagens diárias feitas de carro ou moto, assegurando a fluidez preferencial aos pedestres, às bicicletas e ao transporte coletivo, reduzindo os espaços destinados ao uso individual do carro, vetando iniciativas como o projeto do estacionamento subterrâneo da Esplanada dos Ministérios. Tais medidas contribuem também para a redução da emissão de poluentes atmosféricos, que prejudicam a qualidade do ar, bem como de gases de efeitos estufa.
2. Reestruturar o modelo de gestão da política de mobilidade da área metropolitana, criando órgão gestor que coordene as instâncias e órgãos pertinentes para evitar a fragmentação das ações governamentais. Assegurar, ainda, o controle social das políticas públicas por meio de Conselho deliberativo com participação paritária da sociedade civil, que trate da formulação e avaliação de políticas e da transparência sobre sua gestão.
3. Desonerar gradativamente o usuário do transporte público coletivo do custeio do sistema de transporte, por meio da integração universal e irrestrita com financiamento não-tarifário do sistema, visando a futura implementação da tarifa zero.

Compromisso dos candidatos ao Legislativo Federal

1. Trabalhar pela aprovação da PEC 10/2011, que institui a obrigatoriedade de elaboração e cumprimento do Plano de Metas pelo Poder Executivo municipal, estadual e Federal, e também pela aprovação da PEC 90/2011, que garante mobilidade como direito social.

Compromissos dos candidatos ao Legislativo Distrital e ao Poder Executivo

1. Assegurar a promoção de campanhas de educação para o trânsito, incorporando a temática dos Direitos Humanos na política de transporte, destacando a questão da diversidade e da liberdade como valores para o deslocamento da população.
2. Atuar com a visão de que o tombamento de Brasília não é limitador para a modernização do transporte público.
3. Orientar o planejamento urbano para diminuir as distâncias entre casa-trabalho, casa-estudo e casa-lazer, desconcentrando os investimentos e a criação de novos equipamentos e restringindo a ação da especulação imobiliária.
4. Assegurar transparência nas ações governamentais, viabilizando auditorias e abrindo a planilha dos custos do transporte coletivo, identificando entradas de subsídios governamentais, pagamento de tarifa e custos de remuneração dos trabalhadores, manutenção da frota e lucro das empresas.
5. Concluir de maneira adequada as obras inacabadas da Copa do Mundo, assegurando o controle social sobre elas.

6. Assegurar estrutura de tratamento cicloviário em rodovias, pontes, viadutos e túneis, lugares que tendem a priorizar o tráfego individual motorizado e a expulsar pedestres e ciclistas do trajeto, sem oferecer alternativa de deslocamento seguro e prático.
7. Reduzir o limite de velocidade das vias urbanas para promover a humanização do trânsito, com ampliação das zonas de baixa velocidade dentro de bairros e áreas escolares.
8. Viabilizar a implantação de medidas de moderação de tráfego, com implantação de dispositivos como balões, lombofaixas, sinalização horizontal e outras medidas.
9. Fortalecer as empresas estatais e seu papel na gestão das políticas de transporte, como o Metrô e a TCB.
10. Viabilizar a expansão e modernização da rede metroviária.
11. Modernizar a gestão pública de energia com novas fontes para assegurar o funcionamento do Metrô.
12. Valorizar o trabalho dos profissionais do transporte público, com jornada de trabalho adequada e pontos de apoio para intervalo.

Eu, _____,
candidato(a) ao cargo de _____ do
Distrito Federal pela coligação _____ e
partido _____, afirmo que, caso seja eleito(a), cumprirei os itens acima, a fim
de garantir a melhoria das condições de mobilidade e qualidade de vida no
Distrito Federal.

Nome do (a) candidato (a)

Assinatura

Brasília, ____ de agosto de 2014.